Registo de descrição

Data relatório 2024-07-01

Âmbito e conteúdo

Registo PT/UM-ADB/FAM/FAA-AAA/000730 - Carta de Manuel Rodrigues Gameiro

Nível de descrição

Código de referência PT/UM-ADB/FAM/FAA-AAA/000730

Tipo de título Atribuído

Título Carta de Manuel Rodrigues Gameiro

Datas de produção 1815.04.15 - 1815.04.15 Dimensão e suporte 8 pp.; 197 mm x 249 mm Entidade detentora Arquivo Distrital de Braga

> Prevendo a inquietação de António de Araújo de Azevedo pela falta de notícias nos últimos cinco meses, sobre as negociações do Congresso, relembra a importância dos Ofícios n.º 3 e 7 sobre o negócio da escravatura, o qual foi objeto de uma exposição promovida pelo autor e por Saldanha perante as seis potências. Deseja ao destinatário um rápido restabelecimento da sua saúde para que possa dirigir os graves negócios que estão a ser atualmente debatidos. Receia que haja um regresso à guerra, devido à incerteza da reinstalação de S.M. cristianíssima e pela crescente influência do partido republicano em França. Afirma-se apreensivo pela mutiplicidade de negócios a tratar sobre a Europa e pela falta de negociadores idóneos e hábeis, e o Tratado de Comércio que "um talento particular" quer estabelecer à força com a Prússia e que pode ser "mais fatal do que o de 1810". Louva o fato de S.A.R. ter enviado quatro ministros ao Congresso, à semelhança da França e Inglaterra, enquanto a Aústria levou dois e a Rússia três. Espera que no futuro S.A.R. confie as negociações a dois ministros com secretários e conselheiros bem escolhidos e oxalá houvesse muitos Ambrósio Joaquim dos Reis. Elogia o desempenho de Saldanha e de Brito. Alerta para a necessidade do ministério melhorar com urgência a agricultura, comércio e navegação de Portugal, visto que com as novas circunstâncias as possessões africanas vão sofrer no plano comercial; promover o aumento de da indústria no Brasil; enviar aprendizes para a Europa para aperfeiçoarem os seus ofícios; constituir comissões ministeriais capazes de aconselharem o Ministro nas suas decisões. Defende a fixação definitiva da sede da Monarquia portuguesa no Brasil. Existem cada vez mais indícios de que o corpo diplomático português está em dissolução. Alerta o destinatário para que conte só com Saldanha, Brito e Reis e mais ninguém. Pede que rasgue a carta depois de a ler.

Em P.s. informa que Brito planeava em sair de Paris no dia 30 de Março.

Cota atual B-13(19, 5) Idioma e escrita POR (Português)

Características físicas e requisitos técnicos

Boa conservação [ligeiras manchas de humidade]